

CINEMA E MÚSICA: A REPRESENTAÇÃO DA PERSONAGEM YONTA NO FILME OS OLHOS AZUIS DE YONTA (1992) DE FLORA GOMES

Yanique Nanque¹
Natalia Cabanillas²

RESUMO

Este trabalho trata-se de uma análise descritiva sobre a representação da personagem Yonta no filme "Os olhos azuis de Yonta" (1992) de Flora Gomes. O objetivo passa pela busca da compreensão sobre o papel desempenhado pela referida personagem em relação aos aspectos ligados à situação social, política e cultural das mulheres guineenses, sobretudo, a partir da década de 1980 e 90. Assim, o objeto em discussão ao longo do trabalho é o filme, com foco na personagem Yonta, e estabelece-se uma ponte entre os aspectos fílmicos e musicais, pois, a trilha sonora usada no filme é de sua para ajudar a ler a situação política e social daquele contexto. Metodologicamente, foi feita a análise do filme, com mais foco no papel da Yonta e das músicas de Super Mama Djombo utilizadas como Trilha sonora, sem deixar de apoiar nas produções bibliográficas, no caso de Mulheres nos cinemas africanos: as diferentes formas de se ver de mulher em África presentes em mossane e atlantique (2020) de Mariana Angelito Bessa De Souza, um trabalho no qual fez uma análise histórica e cronológica de como as mulheres são representadas no cinema africano, com a análise aos primeiros filmes produzidos na África que são uma espécie de longa-metragem, onde se debruça sobre as situações do dia a dia, como a do casamento, do emprego doméstico, do desemprego, embate familiar e sem deixar de respaldar a conjuntura política como um dos fatores principais dessa dinâmica. Em meio ao que vivia, num país de muitas tensões políticas e sociais, a Yonta expõe uma postura de uma menina ousada, que não exhibe a sua beleza por acaso, mas para afirmar enquanto mulher entrelaçada entre dois mundos: o tradicional e o moderno. Compreende-se que, esse embate entre a tradição e a modernidade não é apenas na perspectiva cultural, mas também presente na esfera política e econômica na África em crise de modelos de auto inscrição ou a autoafirmação pós independências. Enfim, os olhos azuis de Yonta, embora o título invoca o que pode considerar como alienação à padrão de beleza europeia ou ocidental (branca), artisticamente nos demonstra essa vontade após luta de aproximar também de certos valores e modas da modernidade ocidental sem, no entanto, desfazer da sua identidade local. As obras fílmicas de Flora Gomes desafiam as precárias condições em que o jovem cinema guineense ainda se encontra ao se esforçar em expor pelas telas os dilemas vividos em diferentes esferas da sociedade guineense. Procura sempre abordar em suas obras a realidade cotidiana da massa popular por acreditar nela como combustível da sociedade. De referir que, o tema da semana universitária impactou neste trabalho por eleger a questão da cultura como uma das temáticas a serem abordadas.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; cinema; música; mulher.

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Programa de pós-graduação em História (PPGHIS), Discente, yaniquentchala@gmail.com¹
UNILAB, IH- INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, nataliacabanillas@gmail.com²